OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM FEZES CANINAS NO MUNICÍPIO DE GUARATINGÜETÁ-SP, BRASIL

Nelson Augusto da Silva, Patrícia Modesto Ventura Claro da Silva, Ana Ila de Paula Pereira, Matheus Diniz Gonçalves Coêlho

Os cães podem proporcionar inúmeros benefícios de natureza psicológica e social ao homem, no entanto estes animais são hospedeiros de uma grande diversidade de parasitos que podem ser transmitidos ao homem. Em várias cidades do país, grande número de cães errantes e de estimação circula livremente pelas ruas e praças públicas, onde acabam defecando e, consequentemente contaminando o solo com vários tipos e formas parasitárias que apresentam potencial zoonótico e que por sua vez têm sido largamente estudadas e reconhecidas como um importante problema de saúde pública. Assim sendo, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitos de cães com potencial zoonótico, em praças públicas do município de Guaratinguetá, São Paulo, Brasil. Amostras de fezes de cães foram coletadas, entre os meses de agosto e Outubro de 2008, em nove praças públicas situadas em diferentes localidades do Município, onde indivíduos normalmente costumam transitar. As coletas foram realizadas no período matinal, dando-se prioridade a fezes não ressecadas, que se encontravam dispersas no ambiente, sendo encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Pindamonhangaba – FAPI, onde foram processadas pelo método de Ritchie modificado. Foram coletadas 10 amostras de cada praça, totalizando 90 amostras, das quais 61,25% (49) estavam positivas para alguma espécie de parasito. Foram encontrados os seguintes parasitos: Ancylostomidae (45,05%), Toxocara canis (11,1%) e Trichuris vulpis (4,4%), com ocorrência significativamente maior ($p<0,0001$) de ovos de ancilostomídeos. Tendo em vista o fato de que os parasitos encontrados são potencialmente transmissíveis ao homem, faz-se necessária a implantação de medidas efetivas de prevenção e controle, como a promoção de campanhas de orientação aos donos de cães, criação de leis protetoras de áreas públicas, bem como controle dos cães errantes e o tratamento periódico dos cães.

FAPI- Faculdade de Pindamonhangaba. E-mail: anaila_farma@hotmail.com